

Título: Perfil dos profissionais vítimas de acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes atendidos no serviço de atendimento especializado

Autor(es) Ana Claudia Camargo Campos; Juliana Lopes Dias; Mayda Pereira Vilela Ferreira; Talita Ranielly Assis

E-mail para contato: anaucg@yahoo.com.br

IES: FESGO

Palavra(s) Chave(s): Processos Biológicos; Exposição ocupacional; Pessoal de saúde

RESUMO

Os acidentes com materiais biológicos são os mais frequentes nas instituições de saúde, devido aos vários procedimentos invasivos e complexos, principalmente com materiais perfuro cortantes muito utilizados na prática diária. A elevada frequência tem se tornado um fator preocupante para a instituição de saúde e para seus trabalhadores, sendo mais facilitada esta exposição quando o profissional da saúde não compreende a qual agente está exposto e a falta de conhecimento quanto às medidas preventivas para evitar o contato direto a estes agentes. Os profissionais da área da saúde estão susceptíveis a estes acidentes por terem uma convivência diária prestando assistência direta a pacientes portadores de várias doenças e por isso, estão predispostos a adquirir doenças infectocontagiosas na execução de procedimentos invasivos. Esta pesquisa teve como objetivo verificar o perfil dos trabalhadores da área de saúde que sofreram acidentes com materiais perfuro cortantes atendidos pelo Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Rio Verde. Assim como identificar qual categoria profissional, idade e sexo apresentam maiores índices de acidentes com materiais perfuro cortantes e analisar qual material causa o maior número de acidentes em profissionais de saúde. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa este estudo foi iniciado. Os dados foram coletados no mês de novembro de 2014 a partir de um instrumento de coleta de dados que continham informações de idade, sexo, data do acidente, categoria profissional e tipo de material, o instrumento de coleta de dados foi preenchido a partir dos prontuários de atendimento dos acidentados com materiais perfuro cortante de 2012 a 2014 os quais estavam disponíveis no SAE de Rio Verde. A categoria profissional que mais se acidentou foram os técnicos de enfermagem com 35 (62,5%), 9 (16,0%) demais profissionais como farmacêuticos, bioquímicos, dentistas e técnicos de laboratório, 6 (10,7%) enfermeiros, 3 (5,4%) estudantes da área da saúde, 2 (3,6%) instrumentadores e 1 (1,8%) médico. Dentre os acidentados 28 (50,0%) tinham faixa etária entre 21 a 30 anos, do sexo feminino. O material de destaque foram as agulhas 40 (71,3%) e as lâminas de bisturi 7 (12,5%), seguidas de Abocath 3 (5,4%). A equipe de enfermagem foi a categoria profissional que sofreu mais acidentes com material perfuro cortante destacando-se os técnicos de enfermagem seguido pelos enfermeiros e os demais profissionais. Os acidentados apresentaram a faixa etária de 21 a 30 anos predominantemente do sexo feminino e o material que ocasionou o maior número de acidentes foram as agulhas. Acredita-se que devido à classe técnicos de enfermagem ser a predominante nas unidades hospitalares leva ao alto índice de acidentados dessa categoria, estes profissionais são em sua maioria mulheres jovens que fazem uso de agulhas constantemente dentro das unidades hospitalares, pois são essenciais na assistência.